



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Funcionabilidade do Aplicativo para a Mensuração Vocal na Prática Clínica
<b>Autor</b>	GABRIELA DE CASTRO MACHADO
<b>Orientador</b>	SÍLVIA DORNELLES

**INTRODUÇÃO:** O constante avanço e aprimoramento da tecnologia permitem, por meio do uso de *smartphones*, o acesso a aplicativos. Com a finalidade de mensuração de intensidade, são disponibilizados ao público em geral e, muitas vezes, com acesso gratuito e irrestrito, tais aplicativos. Esses podem exercer a função de medição com mais facilidade que um equipamento de difícil acesso. Também são disponibilizadas ferramentas tradicionais de mensuração, tais como o decibelímetro e programas de análise acústica de fala e voz.

**OBJETIVO:** Este estudo visa analisar a viabilidade do uso na rotina clínica de um aplicativo de *smartphone* para a mensuração de intensidade vocal.

**MÉTODOS:** A amostra foi composta por 34 sujeitos sem queixas de fala e voz, submetidos à avaliação multidimensional, que contemplou uma avaliação de videonasoendoscopia, registro de fala por meio de decibelímetro, aplicativo e análise acústica da emissão vocal em três intensidades diferentes: forte, habitual, e fraca.

**RESULTADOS:** Conforme os resultados, o decibelímetro e app apresentaram diferenças significativas quando comparado as frases plosivas e fricativas. Com exceção da frase plosiva quando na condição habitual e fraca, na qual ambas as medições apresentaram uma média de 70 hz e 69 hz consequentemente. Os mesmos aparelhos, ao serem comparado com o *software especializado* de medição vocal, apresentaram uma diferença estatística significativa em todas as intensidades das frases.

**CONCLUSÃO:** Os achados desse estudo com relação à viabilidade do aplicativo para a mensuração vocal, não foram estatisticamente significantes para a amostra em questão.